Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

KWS Serviços e Participações South América Ltda.

30 de junho de 2019
com Relatório do Auditor Independente

KWS Serviços e Participações South América Ltda.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

30 de junho de 2019

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.... 1

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas

Balanços patrimoniais 4
Demonstrações dos resultados 6
Demonstrações dos resultados abrangentes 7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido 8
Demonstrações dos fluxos de caixa 9
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 10

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Building a better working world

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Administradores e quotistas da
KWS Serviços e Participações South América Ltda.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da KWS Serviços e Participações South América Ltda. ("Empresa"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da KWS Serviços e Participações South América Ltda. em 30 de junho de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Uma empresa-membro da Ernst & Young Global Limited

Building a better
working world

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

Building a better
working world

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de setembro de 2019.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Uilian Dias Castro de Oliveira
Contador CRC-1SP223185/O-3

KWS Serviços e Participações South América Ltda.

Balanços patrimoniais
30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	**14**	2.051	**69.851**	24.617
Contas a receber de clientes (Nota 6)	**-**	-	**214.693**	147.892
Estoques (Nota 7)	**-**	-	**191.349**	81.050
Adiantamentos diversos (Nota 8)	**37**	55	**27.914**	16.979
Impostos a recuperar (Nota 9)	**947**	841	**34.997**	18.756
Partes relacionadas (Nota 10)	**2.075**	2.019	**5.548**	5.515
Despesas antecipadas	**-**	7	**16**	115
Outros ativos	**-**	-	**1.381**	3.136
	3.073	4.973	**545.749**	298.060
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Contas a receber de clientes (Nota 6)	**-**	-	**69.360**	2.423
Partes relacionadas (Nota 10)	**-**	-	**42.149**	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	**958**	-	**-**	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 23)	**-**	-	**85.579**	85.355
Outros ativos	**-**	-	**3.035**	4.006
	958	-	**200.123**	91.784
Investimentos (Nota 11)	**245.561**	168.524	**2.389**	750
Imobilizado (Nota 12)	**375**	305	**84.372**	54.185
Intangível (Nota 13)	**18**	1	**30.490**	32.918
	245.954	168.830	**117.251**	87.853
Total do ativo	**249.985**	173.803	**863.123**	477.697

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Passivo e patrimônio líquido				
Circulante				
Fornecedores (Nota 14)	**75**	98	**84.586**	55.591
Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	**-**	-	**107.716**	208.862
Impostos a recolher	**123**	194	**985**	565
Salários e encargos a pagar	**488**	334	**11.356**	7.996
Imposto de renda e contribuição social a pagar	**-**	234	**-**	234
Comissões a pagar (Nota 16)	**-**	-	**27.458**	17.419
Partes relacionadas (Nota 10)	**3**	-	**11.934**	3.365
Adiantamento de clientes	**-**	-	**41.472**	15.368
Outros passivos	**1**	2.100	**7.729**	2.112
	690	2.960	**293.236**	311.512
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	**-**	-	**334.102**	4.619
Partes relacionadas (Nota 10)	**13.908**	11.241	**-**	-
Provisão para contingências (Nota 17)	**6**	6	**377**	1.944
Adiantamento p/ futuro aumento capital	**1.232**	-	**1.232**	-
Outros passivos (Nota 18)	**465**	520	**465**	520
	15.611	11.767	**336.176**	7.083
Total do passivo	**16.301**	14.727	**629.412**	318.595
Patrimônio líquido (Nota 19)				
Capital social	**447.238**	372.238	**447.238**	372.238
Ajustes de avaliação patrimonial	**(69.486)**	(68.013)	**(69.486)**	(68.013)
Prejuízos acumulados	**(144.068)**	(145.149)	**(144.068)**	(145.149)
	233.684	159.076	**233.684**	159.076
Participação dos não controladores	**-**	-	**27**	26
Total do patrimônio líquido	**233.684**	159.076	**233.711**	159.102
Total do passivo e patrimônio líquido	**249.985**	173.803	**863.123**	477.697

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

KWS Serviços e Participações South América Ltda.

Demonstrações dos resultados
Exercício findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Receita líquida (Nota 20)	**1.785**	3.164	**429.986**	327.731
Custo dos produtos vendidos (Nota 21)	**(1.695)**	(2.708)	**(163.730)**	(161.315)
Lucro bruto	**90**	456	**266.256**	166.416
Despesas com vendas (Nota 21)	**-**	-	**(192.233)**	(160.590)
Despesas administrativas (Nota 21)	**-**	-	**(33.384)**	(27.484)
Resultado da equivalência patrimonial (Nota 11)	**4.145**	(19.232)	**-**	-
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas (Nota 21)	**(2.359)**	(4.589)	**(10.455)**	(16.299)
Lucro (prejuízo) operacional	**1.876**	(23.365)	**30.184**	(37.957)
Receitas financeiras (Nota 22)	**6**	8	**10.487**	20.258
Despesas financeiras (Nota 22)	**(1.027)**	(439)	**(40.032)**	(24.792)
Ganhos (perdas) com variação cambial, líquidos (Nota 22)	**(8)**	388	**745**	(13)
Resultado financeiro	**(1.029)**	(43)	**(28.800)**	(4.547)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	**847**	(23.408)	**1.384**	(42.504)
Imposto de renda e contribuição social - corrente (Nota 23)	**234**	(234)	**234**	(644)
Imposto de renda e contribuição social - diferido (Nota 23)	**-**	-	**(536)**	19.502
Lucro (prejuízo) do exercício	**1.081**	(23.642)	**1.082**	(23.646)
Atribuível aos				
Quotistas da Empresa			**1.081**	(23.642)
Participação dos não controladores			**1**	(4)
			1.082	(23.646)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

KWS Serviços e Participações South América Ltda.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercício findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	**30/06/2018**	**30/06/2019**	**30/06/2018**
Lucro (prejuízo) do exercício	**1.081**	(23.642)	**1.082**	(23.646)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente	**1.081**	(23.642)	**1.082**	(23.646)
Atribuível aos				
Quotistas da Empresa			**1.081**	(23.642)
Participação dos não controladores			**1**	(4)
			1.082	(23.646)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

KWS Serviços e Participações South América Ltda.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercício findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

			Atribuível aos acionistas da controladora			
	Capital social	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízo acumulado	Total	Participação dos não controladores	Total
1º de julho de 2017	370.662	(68.013)	(121.507)	181.142	30	181.172
Aumento de capital	1.576	-	-	1.576	-	1.576
Prejuízo do exercício	-	-	(23.642)	(23.642)	(4)	(23.646)
30 de junho de 2018	372.238	(68.013)	(145.149)	159.076	26	159.102
Ajuste avaliação patrimonial (1ª adoção IFRS 9)	-	(1.473)	-	(1.473)	-	(1.473)
Aumento de capital	75.000	-	-	75.000	-	75.000
Lucro do exercício	-	-	1.081	1.081	1	1.082
30 de junho de 2019	447.238	(69.486)	(144.068)	233.684	27	233.711

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

KWS Serviços e Participações South América Ltda.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercício findo em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) do exercício	1.081	(23.642)	1.082	(23.646)
Ajustes de				
Depreciação e amortização	2.336	4.630	8.950	10.279
Provisão para devolução, adiantamento, abatimento e crédito de liquidação duvidosa	-	-	11.173	(23.839)
Provisão perdas no estoque	-	-	(33)	1.005
Encargos financeiros e empréstimos	-	-	27.426	14.367
Perda com derivativos	-	-	-	531
Receita financeira sobre mútuo	-	-	(1.245)	-
Provisão para comissões	-	-	35.153	26.388
Ajuste ao valor presente	-	-	6.676	(6.821)
Variações cambiais	-	-	(611)	455
Atualização monetária de depósitos judiciais/provisões contingências	-	-	-	239
Provisões para contingências	-	-	5.861	6.546
Perda com desvalorização de ativos	-	-	171	3.565
Resultado de equivalência patrimonial	(4.145)	19.232	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	535	(19.501)
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber de clientes	-	-	(153.819)	65.081
Estoques	-	-	(110.266)	(13.305)
Adiantamentos diversos	18	2	(10.935)	(9.176)
Impostos a recuperar	(106)	408	(16.241)	(9.322)
Despesas antecipadas	7	(6)	99	(81)
Depósitos judiciais	-	-	(7.429)	(7.708)
Outros ativos	-	3	2.554	(8.662)
Fornecedores	(23)	40	28.995	(40.110)
Salários e encargos a pagar	154	(337)	5.360	(823)
Impostos a recolher	(305)	(148)	186	(961)
Comissões a pagar	-	-	(25.114)	(31.459)
Partes relacionadas	2.614	526	8.536	(605)
Adiantamento de clientes	-	-	26.104	1.960
Outros passivos	(2.154)	(1.415)	3.564	(139)
Juros pagos	-	-	(23.797)	(14.075)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(523)	(707)	(177.065)	(79.817)
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Empréstimos efetuados a empresas ligadas	-	-	(40.904)	-
Aumento de capital em controladas e coligadas	(76.626)	-	(1.639)	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	(958)	-	-	-
Aquisição de imobilizado e intangível	(162)	(71)	(36.709)	(14.145)
Valor recebido pela venda de imobilizado	-	-	-	30
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(77.746)	(71)	(79.252)	(14.115)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Obtenção de empréstimos	-	-	555.081	250.312
Pagamento de empréstimos	-	-	(329.762)	(154.782)
Aumento de capital	75.000	1.576	75.000	1.576
Adiantamento para futuro aumento de capital	1.232	-	1.232	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	76.232	1.576	301.551	97.106
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(2.037)	798	45.234	3.174
Demonstração do aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	2.051	1.253	24.617	21.443
No final do exercício	14	2.051	69.851	24.617
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(2.037)	798	45.234	3.174

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

1. Contexto operacional

A KWS Serviços e Participações South América Ltda. ("KWS Serviços" ou "Empresa" e, em conjunto com suas controladas "Grupo"), está sediada em São Paulo e tem por objeto a participação em outras sociedades, no continente sul-americano, assim como atividades de administração, apoio a negócios e recursos.

A Empresa é uma sociedade de responsabilidade limitada com sede em São Paulo, Estado do São Paulo.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela diretoria em 30 de setembro de 2019.

O exercício social da Empresa tem início em 1° de julho e término em 30 de junho.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), considerando o custo histórico como base de valor e ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração e sua gestão.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração do Grupo no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.2. Consolidação

2.2.1. Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

As demonstrações financeiras incluem as operações da Empresa e das seguintes controladas diretas e controladas indiretas, cuja participação percentual na data base do balanço é assim resumida:

	% de participação	
Controladas	**30/06/2019**	**30/06/2018**
Riber - KWS Sementes Ltda.	**99,99%**	99,98%
KWS Paraguay SLR	**100%**	100%

	% de participação	
Coligadas sem influência significativa	**30/06/2019**	**30/06/2018**
KWS Argentina S.A.	**0,48%**	0,48%
KWS Peru S.A.C.	**10%**	10%

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.2. Consolidação--Continuação

2.2.2. Transações com participações de não controladores

O Grupo trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido.

Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

2.3. Conversão de moeda estrangeira

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Empresa são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual o Grupo atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em R$, que é a moeda funcional do Grupo.

b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.4. Ativos financeiros

2.4.1. Ativos financeiros

O Grupo classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos ou contratados.

a) *Reconhecimento e mensuração*

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os principais ativos financeiros são: caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes:

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, cujos prazos de vencimento sejam inferiores a 90 dias. As contas garantidas, quando existentes, são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos", no passivo circulante.

Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no curso normal das atividades do Grupo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante.

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.4. Ativos financeiros--Continuação

2.4.1. Ativos financeiros--Continuação

a) *Reconhecimento e mensuração*--Continuação

Contas a receber de clientes--Continuação

Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

O Grupo avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de devolução posterior ao término do exercício de produtos vendidos, avalia indicadores como o histórico de devoluções e informações obtidas com cliente qual a provisão a ser registrada.

O contas a receber está deteriorado se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

A PCLD é constituída pelo cálculo da perda esperada, tomando como base a expectativa de risco de inadimplência que ocorre ao longo da vida do instrumento financeiro. A Administração estabeleceu uma matriz de provisão que é baseada em seu histórico de perdas de crédito, ajustada a fatores prospectivos específicos do ambiente econômico na qual atua e por qualquer garantia financeira relacionada ao recebível.

b) *Compensação de instrumentos financeiros*

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

c) *Impairment de ativos financeiros*

O Grupo avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado.

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.4. Ativos financeiros--Continuação

2.4.1. Ativos financeiros--Continuação

c) *Impairment de ativos financeiros*--Continuação

Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

O Grupo avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*. O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e valor justo. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Em 30 de junho de 2019 não havia evidências de *impairment* sobre os ativos financeiros.

Se, em um período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

2.5. Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor. O custo dos estoques está baseado no princípio do custo médio e incluem gastos incorridos na aquisição e transportes. No caso de estoques de produtos acabados e estoques de produtos em elaboração, o custo inclui parte dos gastos gerais de fabricação, determinados com base na capacidade normal de operação.

A provisão de perdas de estoques é constituída quando são realizados testes laboratoriais nos estoques de sementes para que seja verificado o percentual de vigor e germinação das sementes. Caso seja detectado que os estoques possuem percentual de vigor e germinação abaixo de 90%, é constituída a provisão de perdas.

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.6. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	Anos
Edificações	25
Máquinas e equipamentos	10
Móveis e utensílios	10
Equipamentos eletrônicos	5
Veículos	5
Instalações	5

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.7. Intangível

a) Ágio

O ágio resulta da aquisição de controladas e representa o excesso da (i) contraprestação transferida; (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida; e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

b) Marcas registradas e licenças

As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as marcas e licenças, avaliadas com vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada de cinco anos.

c) Relações contratuais com clientes

As relações contratuais com clientes, adquiridas em uma combinação de negócios, são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As relações contratuais com clientes têm vida útil finita e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação com o cliente.

d) Acordo de não competição e tecnologia

Os ativos intangíveis relacionados a acordo de não competição e tecnologia, adquiridos em uma combinação de negócios, são reconhecidos pelo valor justo na data da aquisição. Posteriormente, avaliados com vida útil definida, são contabilizados pelo seu valor de custo menos amortização acumulada. São amortizados com base no método linear, e a amortização é reconhecida no resultado pela vida útil estimada de até cinco anos.

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.8. Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)).

Os ativos não financeiros, exceto o ágio, quando existente, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço. Em 30 de junho de 2019, o Grupo não possuía ativo não financeiro que não estão sujeitos à amortização.

2.9. Passivos financeiros

2.9.1. Classificação

O grupo classifica seus passivos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos. A classificação depende da finalidade para a qual os passivos financeiros foram contratados.

2.9.2. Reconhecimento e mensuração

São inicialmente reconhecidos a valor justos e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo de transação diretamente relacionado. Esses passivos incluem contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos.

Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, o valor justo das contas a pagar a fornecedores não diverge do valor das compras, considerando os prazos médios de pagamento.

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.9. Passivos financeiros--Continuação

2.9.2. Reconhecimento e mensuração--Continuação

Empréstimos e financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamento, inicialmente registrado ao seu valor justo menos o custo da transação e sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. As despesas com juros desses empréstimos e debêntures são reconhecidas na demonstração do resultado na rubrica de despesas financeiras, no momento da sua competência mensal, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.9.3. Valor justo dos instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço, sem dedução dos custos de transação.

O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avalição. Essas técnicas podem incluir o uso de transações recentes de mercado (com isenção de interesses); referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar; análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.9. Passivos financeiros--Continuação

2.9.3. Valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

A metodologia e o valor justo dos principais instrumentos financeiros do Grupo estão demonstrados na Nota 14, os quais foram classificados como Nível 2 de acordo com a hierarquia de avaliação do valor justo.

2.10. Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.11. Tributos

2.11.1. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.11. Tributos--Continuação

2.11.1. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido--Continuação

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes.

2.11.2. Imposto indiretos (PIS, COFINS e ICMS)

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto:

- Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso.
- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas.
- Quando o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.11. Tributos--Continuação

2.11.2. Imposto indiretos (PIS, COFINS e ICMS)--Continuação

Para as sociedades que utilizam a sistemática do lucro real, a Contribuição ao Programa de Integração Social - PIS é calculada à alíquota de 1,65%, aplicada sobre o total das receitas operacionais, ajustadas pelas deduções e exclusões previstas pela legislação em vigor. A Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS é calculada à alíquota de 7,60%, aplicável sobre a mesma base de cálculo do PIS. Em relação ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), a Controlada Riber - KWS Sementes Ltda. participa do convênio ICMS 100/97 e tem sua base de ICMS reduzida em 60% nas saídas interestaduais. As alíquotas sofrem alteração de acordo com cada estado.

2.12. Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

2.12.1. Venda de produtos

O grupo reconhece a receita de vendas de sementes de milho, soja e sorgo quando o valor desta pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo. O grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

2.12.2. Prestação de serviços

O Grupo reconhece a receita de prestação de serviços de pesquisa e desenvolvimento na área agrônoma quando o valor desta pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo.

O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada prestação.

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.12. Reconhecimento da receita--Continuação

2.12.3. Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.13. Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os quotistas da Empresa é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Empresa quando aprovados pelos quotistas.

2.14. Benefícios a empregados

Os benefícios concedidos a empregados e administradores do grupo incluem, em adição a remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social - INSS, férias, 13º salário), remunerações variáveis como participação nos lucros e bônus. Esses benefícios são registrados no resultado do exercício quando o Grupo tem uma obrigação com base em regime de competência, à medida que são incorridos.

2.15. Arrendamento mercantil

Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa, dos riscos e benefícios da propriedade é retida, pelo arrendador são classificadas como arrendamentos operacionais.

2.16. Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

2.17. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.18. Adoção de novas normas

A Empresa e sua controlada adotaram inicialmente o CPC 47/IFRS 15 - Receita de Contrato com Cliente e o CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros a partir de 1° de julho de 2018.

CPC 47/IFRS 15 Receita de Contrato com Cliente

O CPC 47/IFRS 15 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando, e por quanto a receita é reconhecida. Substitui o CPC 30/IAS 18 Receitas, o CPC 17/IAS 11 Contratos de Construção e interpretações relacionadas.

A Empresa e sua controlada adotaram o CPC 47/IFRS 15 usando o método de efeito cumulativo (sem expedientes práticos), com efeito de adoção inicial da norma reconhecida na data da aplicação inicial (ou seja, 1º de julho de 2018). Consequentemente, a informação apresentada para 30/06/2018 não foi reapresentada e, dessa forma, foi apresentada conforme reportado anteriormente de acordo com o CPC 30/IAS 18, CPC 17/IAS 11 e interpretações relacionadas.

A Administração avaliou essa nova norma e não identificou efeitos relevantes em suas demonstrações financeiras, considerando a natureza de suas transações de venda, em que as obrigações de performance são claras e a transferência do controle dos bens e serviços não é complexa.

CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos financeiros

O CPC 48/IFRS 9 traz novas abordagens sobre a classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros, um novo modelo de redução ao valor recuperável e novas regras para contabilização de *hedge accounting*.

Os principais impactos estão relacionados à classificação dos ativos financeiros, uma vez que a nova norma alterou as categorias de classificação dos ativos financeiros, eliminando as categorias de mantido até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponível para venda. Com isso, os ativos financeiros passaram a ser classificados em uma das seguintes categorias: ao custo amortizado, ao valor justo por meio do resultado abrangente e ao valor justo por meio do resultado (Ver Nota 4.3).

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.18. Adoção de novas normas--Continuação

CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos financeiros--Continuação

Em relação aos passivos financeiros, os requisitos de classificação e mensuração foram praticamente inalterados em relação à norma anterior (CPC 39/IAS 39), incluindo aqueles relativos aos derivativos embutidos e à opção de designação de passivos financeiros ao valor justo.

A Administração avaliou os seus modelos de negócio quando da adoção inicial da IFRS 9, em 1º de julho de 2018, e nenhum impacto significativo foi identificado nas demonstrações financeiras.

Impairment de ativos financeiros

O CPC 48/IFRS 9 substituiu a abordagem de "perda incorrida" do CPC 38/IAS 39 por uma abordagem de perda de crédito esperada ("*ECL - Expected Credit Loss*"). O novo modelo de *impairment* aplica-se aos ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado, ativos contratuais e instrumentos de dívida, mas não se aplica aos investimentos em instrumentos patrimoniais (ações). De acordo com o CPC 48/IFRS 9, as perdas de crédito são reconhecidas mais cedo do que de acordo com o CPC 38/IAS 39.

Para os contas e títulos a receber, a Empresa e sua controlada adotaram uma abordagem simplificada e realizou o cálculo da perda esperada, tomando como base a expectativa de risco de inadimplência que ocorre ao longo da vida do instrumento financeiro. A Administração estabeleceu uma matriz de provisão que é baseada em seu histórico de perdas de crédito, ajustada a fatores prospectivos específicos do ambiente econômico na qual atua e por qualquer garantia financeira relacionada ao recebível.

A Empresa e sua controlada reavaliarão a cada data de apresentação de suas informações contábeis se os ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado devem ser submetidos a *impairment*. Uma perda por *impairment* é reconhecida em relação a determinado ativo financeiro na ocorrência de um ou mais eventos que impactem negativamente os seus fluxos de caixa futuros estimados.

A Empresa e sua controlada adotaram o CPC 48 (IFRS 9) usando o método de efeito cumulativo, com aplicação inicial da norma na data inicial (ou seja, 1º de julho de 2018). A Administração determinou que a aplicação dos requerimentos de *impairment* do CPC 48/IFRS 9 em 1º de julho de 2018 resultaram em uma provisão adicional no montante de R$1.473 (líquidos de impostos) e teve como contrapartida a rubrica de "Prejuízos acumulados".

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.19. Normas novas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o período findo em 30 de julho de 2018. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

IFRS 16/CPC 06 (R2) - "Operações de Arrendamento Mercantil" - com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16/CPC 06 (R2) entra em vigor para exercícios a serem iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019 e substitui o IAS 17/CPC 06 - "Operações de Arrendamento Mercantil" e correspondentes interpretações.

A Administração concluiu a avaliação inicial do potencial impacto em suas demonstrações financeiras.

Os pagamentos futuros de arrendamentos e aluguéis mercantis operacionais, em reais, da Empresa, são assim resumidos:

	Controladora	Consolidado
	30/06/2019	30/06/2019
Ativos		
Imobilizado - direito em uso	234	7.609
Passivos		
Passivos de arrendamento	275	8.679
Encargos financeiros a apropriar	(41)	(1.070)

Em relação aos contratos de arrendamentos com terceiros ressalta-se que:

- Não há cláusulas de pagamentos contingentes;
- Não há termos de renovação ou de opções de compra, salvo os termos dispostos na Lei 4.504/64 artigo 92, § 3° e 95, IV, que tratam dos direitos dos arrendatários nos termos citados anteriormente;
- Não há restrições impostas, tais como as relativas a dividendos e juros sobre o capital próprio, ou qualquer outra que requeira divulgação adicional.

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social são relacionadas à constituição de provisões para perda com crédito de liquidação duvidosas, provisão para devoluções, provisão para perda de estoques, provisão para perda de adiantamentos, depreciação do ativo imobilizado e provisão para contingências.

4. Gestão de risco financeiro

4.1. Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial e risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O Grupo usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco. A gestão de risco é realizada pela Administração.

a) Risco de mercado

i) *Risco cambial*

O risco associado decorre da possibilidade do grupo vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem valores captados no mercado externo.

	2019	2018
Ativo		
Contas a receber em US$	**11.270**	4.072
Passivo		
Empréstimos e financiamentos em US$	-	-
Exposição líquida total	**11.270**	4.072

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

a) Risco de mercado--Continuação

ii) *Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros*

Os passivos que geram juros são basicamente empréstimos e financiamentos. Os empréstimos e financiamentos a taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa.

Os empréstimos e financiamentos a taxas fixas expõem o Grupo ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

Os ativos do Grupo que incidem juros estão atrelados a taxas de mercado e estão demonstrados na Nota 5 - Caixa e equivalentes de caixa.

b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, para as contas a receber em aberto. O Grupo opera substancialmente com bancos de primeira linha. No caso de clientes, a área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores.

c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais do Grupo e agregada pelo departamento de finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

4.2. Gestão de capital

Os objetivos do grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.2. Gestão de capital--Continuação

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos quotistas ou, ainda, emitir novas quotas ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. Os índices de alavancagem financeira em 30 de junho de 2019 podem ser assim sumariados:

	Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018
Total dos empréstimos e financiamentos (Nota 14)	**441.818**	213.481
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	**(69.851)**	(24.617)
Dívida líquida	**371.967**	188.864
Total do patrimônio líquido	**233.711**	159.076
Total do capital	**447.238**	372.238
Índice de alavancagem financeira - %	**83%**	51%

4.3. Instrumento financeiro por categoria - Consolidado

	30/06/2019			30/06/2018		
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	-	**69.851**	**69.851**	-	24.617	24.617
Contas a receber de clientes	**284.053**	-	**284.053**	150.315	-	150.315
	284.053	**69.851**	**353.904**	150.315	24.617	174.932

	30/06/2019			30/06/2018		
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Passivos financeiros						
Fornecedores	**84.586**	-	**84.586**	55.591	-	55.591
Empréstimos e financiamentos	**441.818**	-	**441.818**	213.481	-	213.481
	526.404	-	**526.404**	269.072	-	269.072

4.4. Instrumentos financeiros derivativos

Com objetivo de proteger sua exposição a variação cambial sobre os empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira, o Grupo contrata operações de *NDF - Non Deliverable Forward.*

Os instrumentos financeiros são valorizados a valor justo por meio do resultado, sem política de *hedge accounting.*

Em 30 de junho de 2019 a Empresa não possuía nenhum contrato em aberto.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Caixa	-	-	**6**	7
Bancos conta corrente	**14**	2.051	**2.238**	7.438
Aplicações de renda fixa (a)	-	-	**67.607**	17.172
	14	2.051	**69.851**	24.617

(a) Referem-se a Certificados de Depósitos Bancários ("CDB"), remunerados com base no Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"). Em 30 de junho de 2019 a média de remuneração foi de 86% do "CDI" (2018 - 69%). Os prazos de resgate são imediatos e não possuem ônus.

O Grupo opera substancialmente com os bancos Itaú, Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil e Santander.

6. Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018
Clientes no país	**329.100**	183.181
Clientes no exterior	**11.270**	4.072
Subtotal	**340.370**	187.253
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (a)	**(28.399)**	(22.878)
Provisão para devoluções (b)	**(18.858)**	(9.844)
Provisão venda para entrega futura (c)	**(425)**	(1.555)
Outros valores a identificar	**492**	(210)
Ajuste ao valor presente	**(9.127)**	(2.451)
	284.053	150.315
Circulante	**214.693**	147.892
Não circulante	**69.360**	2.423

(a) O Grupo avaliou as evidências de perspectivas e histórico de perda dos saldos de contas a receber e constituiu provisão para fazer frente a eventuais perdas, com base na análise individual de seus clientes.

(b) A provisão para devoluções e abatimentos é feita baseada em uma análise das vendas no período e a partir desse estudo o Grupo reconheceu provisão para fazer frente a eventuais devoluções.

(c) Refere-se às mercadorias faturadas, mas que ainda não foram entregues aos clientes.

6. Contas a receber de clientes--Continuação

A análise de vencimentos dessas contas a receber, bruto do ajustes a valor presente, está apresentada abaixo:

	Consolidado	
	30/06/2019	**30/06/2018**
A vencer	**300.154**	151.964
Vencidos até 90 dias	**12.680**	8.267
Vencidos até 180 dias	**214**	163
Vencidos até 360 dias	**4.105**	7.963
Vencidos acima de 360 dias	**23.217**	18.896
	340.370	187.253

A Empresa possui valores vencidos, mas não provisionados, no montante de R$14.947 (2018 - R$12.412) para os quais possui garantias reais.

7. Estoques

	Consolidado	
	30/06/2019	**30/06/2018**
Sementes acabadas (a)	**82.664**	7.344
Grãos a classificar (b)	**24.820**	3.173
Sementes em processo de beneficiamento e secagem (c)	**60.282**	29.962
Materiais e insumos	**6.567**	9.164
Estoque em poder de terceiros	**18.298**	32.722
Provisão para perdas de estoques	**(1.282)**	(1.315)
	191.349	81.050

(a) Composto por semente de soja, milho e sorgo.

(b) Composto por sementes que ainda sofrerão avaliação referente à classificação quanto ao tamanho, tipo entre outras características avaliadas.

(c) Composto por pagamentos a cooperados, custos com colheita, fretes, energia elétrica e outros custos indiretos de produção durante o processo de beneficiamento.

8. Adiantamentos diversos

	Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018
Comissões (a)	**7.364**	5.842
Cooperados (b)	**13.096**	2.901
Fornecedores	**6.833**	7.677
Outros	**621**	559
	27.914	16.979

(a) Trata-se de adiantamentos efetuados a vendedores da Empresa.

(b) Refere-se a adiantamentos efetuados a cooperados e são realizados quando ocorre a compras das sementes.

9. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
ICMS a recuperar	-	-	**1.977**	118
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	**234**	-	**5.924**	5.454
IRRF a recuperar (a)	**708**	836	**2.191**	1.875
PIS e COFINS a recuperar (a)	-	-	**24.720**	9.046
Outros impostos	**5**	5	**185**	2.263
	947	841	**34.997**	18.756

(a) Refere-se basicamente a crédito de PIS/COFINS sobre *royalties*.

10. Partes relacionadas

	30/06/2019						
	Ativo circulante		Passivo circulante	Passivo não circulante		Receita	
KWS Saat Ag	-		3	-		-	
Riber-KWS Sementes Ltda.	-		-	**13.908**	(b) (c)	**1.280**	(a)
Semillas KWS Chile	**290**	(a)	-	-		**294**	(a)
KWS Peru Sac	**780**	(a)	-	-		**195**	(a)
KWS Argentina S.A.	**1.005**	(a)	-	-		-	
KWS North America	-		-	-		**202**	(a)
	2.075		3	**13.908**		**1.971**	

10. Partes relacionadas--Continuação

	30/06/2018					
	Ativo circulante		Passivo circulante	Passivo não circulante		Receita	
KWS Saat Ag	5		-	-		-	
Riber-KWS Sementes Ltda.	-		-	11.241	(b) (c)	2.544	(a)
Semillas KWS Chile	267	(a)	-	-		529	(a)
KWS Peru Sac	608	(a)	-	-		174	(a)
KWS Argentina S.A.	1.139	(a)	-	-		-	
KWS North America	-		-	-		279	(a)
	2.019		-	11.241		3.526	

(a) Refere-se à prestação de serviços administrativos e financeiros.

(b) Refere-se à conta corrente que a Riber mantém na controladora para financiar suas atividades.

(c) Até 2015, conforme firmado através de Acordo de Acionistas, a Riber - KWS possuía um crédito a receber do acionista (Claudio Nasser Carvalho), proveniente de parte de depósitos judiciais relacionados à discussão judicial quanto ao recolhimento de 2,85% a título de contribuição social sobre as receitas de comercialização de sementes, destinados à previdência social. Em 21 de dezembro de 2015, foi firmado o distrato desse acordo e esse saldo passou a ser de responsabilidade da acionista KWS Serviços e Participações South América Ltda.

11. Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. O valor do investimento determinado mediante a aplicação sobre o valor do patrimônio líquido da controlada da porcentagem de participação no capital social da controlada.

a) Composição do saldo de investimento

	30/06/2019	30/06/2018
Investimentos em controladas		
Riber - KMS Sementes Ltda.	**211.937**	134.279
Ágio gerado por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*)	**27.727**	27.728
Mais-valia de ativos imobilizados	**1.359**	1.471
Mais-valia de ativos intangíveis	**2.147**	4.296
Outros investimentos (i)	**2.391**	750
Total de Investimentos	**245.561**	168.524

(i) Referem-se a investimentos que a Empresa não possui controle ou influência significativa e em conformidade com o CPC 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, esses investimentos são disponíveis para venda e são mensurados pelo custo, pois não têm preço de mercado cotado em mercado ativo e os valores justos deste não pode ser confiavelmente medido.

11. Investimentos--Continuação

b) Informações das empresas consolidadas

	Capital social	Quantidade ações/quotas possuídas	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	% participação
Em 30 de junho de 2019					
Riber - KWS Sementes Ltda.	**237.398**	**237.398**	**211.951**	**4.146**	**99,98%**
Em 30 de junho de 2018					
Riber - KWS Sementes Ltda.	162.398	162.398	134.278	(19.236)	99,98%

c) Movimentação dos investimentos

	Controladora
Em 1° de julho de 2017	192.345
(-) Amortização da mais-valia de ativos (Notas 10 e 11)	(4.589)
(+) Resultado de equivalência patrimonial - Riber Ltda.	(19.232)
Em 30 de junho de 2018	168.524
(+) Aumento de capital na Riber - KWS	**74.985**
(+) Aumento de capital em Outros investimentos	**1.641**
(-) Amortização da mais valia de ativos (Notas 10 e 11)	**(2.261)**
(+) Resultado de equivalência patrimonial - Riber Ltda.	**4.145**
(-) Ajuste de avaliação patrimonial (1ª adoção IFRS 9)	**(1.473)**
Em 30 de junho de 2019	**245.561**

12. Imobilizado

	Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018
Terrenos	**84**	84
Edificações	**22.493**	17.972
Máquinas e equipamentos	**42.934**	31.752
Móveis e utensílios	**3.315**	2.952
Equipamentos eletrônicos e computadores	**2.955**	2.051
Veículos	**2.447**	2.432
Instalações	**3.232**	786
Benfeitorias em bens de terceiros	**7.945**	3.942
Outros imobilizados	**1.385**	1.385
Imobilizado em andamento	**29.117**	15.971
	115.907	79.327
Depreciação	**(31.535)**	(25.142)
	84.372	54.185

12. Imobilizado--Continuação

A movimentação do imobilizado é demonstrada a seguir:

	Consolidado
Saldo em 1° de julho de 2017	45.630
Adições	13.848
Depreciação	(5.263)
Baixa	(30)
Saldo em 30 de junho de 2018	54.185
Adições	**36.642**
Depreciação	**(6.455)**
Saldo em 30 de junho de 2019	**84.372**

13. Intangível

	Consolidado				
	Ágio	Relações contratuais com clientes	Tecnologia de mercado	Outros intangíveis	Total
Exercício findo em 30 de junho de 2017					
Saldo inicial	27.727	2.440	6.445	1.025	37.637
Amortização (a)	-	(2.440)	(2.149)	(427)	(5.016)
Aquisições	-	-	-	297	297
Saldo contábil, líquido	27.727	-	4.296	895	32.918
Exercício findo em 30 de junho de 2018					
Saldo inicial	27.727	-	4.296	895	32.918
Aquisições	-	-	-	67	67
Amortização (a)	-	-	(2.149)	(346)	(2.495)
Saldo contábil líquido	27.727	-	2.147	616	30.490
Em 30 de junho de 2019					
Custo	**27.727**	**15.625**	**17.190**	**2.446**	**79.510**
Amortização acumulada	**-**	**(15.625)**	**(15.043)**	**(1.830)**	**(49.020)**
Saldo contábil líquido	**27.727**	**-**	**2.147**	**616**	**30.490**

(a) O montante de R$2.149 (R$4.589 em 30 de junho de 2018) referente à amortização da mais-valia dos ativos intangíveis foi registrado na rubrica "Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas" e o montante de R$346 (R$427 em junho de 2018) como despesas administrativas.

13. Intangível--Continuação

Relação contratual com clientes

A controlada direta Riber-KWS Sementes S.A., incorporada pela empresa Riber-KWS Sementes Ltda. (antigamente denominada KWS Melhoramento e Sementes Ltda., possui contrato de relacionamento comercial com aproximadamente 40 agentes de vendas que são responsáveis pelo canal de distribuição existente entre a Riber e os consumidores finais. A valorização da relação de clientes foi mensurada com base capacidade dos agentes de vendas de manter os consumidores finais como clientes da Riber - KWS e da expectativa de vendas esperadas. Esse período foi finalizado em 30 de junho de 2018.

Tecnologia de mercado

Os ativos de tecnologia consistem em sementes híbridas e os demais materiais genéticos que se encontram em fase de disponibilização comercial e que contribuirão para a geração de caixa da controlada. Adicionalmente a isso, foi adquirido também o banco de geoplasma que será utilizado para o desenvolvimento de novas sementes e configura um ativo estratégico para o negócio do Grupo. Os ativos relacionados à tecnologia estão concentrados na controlada Riber-KWS Sementes Ltda. (anteriormente denominada KWS Melhoramento e Sementes Ltda.). Esse período vai se encerrar em 30/06/2020.

Ágio (goodwill)

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição da Riber-KWS Sementes S.A., incorporada pela Riber-KWS Sementes Ltda. (anteriormente denominada KWS Melhoramento e Sementes Ltda.). e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos das empresas adquiridas. Nas demonstrações financeiras individuais, o ágio de aquisições de controladas é registrado como investimento e nas demonstrações financeiras consolidadas o ágio é apresentado nas rubricas específicas conforme alocação.

O *goodwill* apurado na aquisição das controladas está suportado pelos fluxos de caixa estimados para os próximos 10 anos, descontados a valor presente, não tendo sido identificado risco de *impairment*.

O Grupo acredita que o resultado futuro das adquiridas e as sinergias dos negócios garantirá o retorno desse investimento.

Para fins de análise de *impairment* do ágio baseado em expectativa de rentabilidade futura, as aquisições da Riber-KWS Sementes S.A., incorporada pela empresa Riber-KWS Sementes Ltda. (anteriormente denominada KWS Melhoramento e Sementes Ltda.) são analisadas em conjunto como uma única Unidade Geradora de Caixa (UGC).

13. Intangível--Continuação

Ágio (goodwill) --Continuação

As empresas adquiridas são complementares e cada uma é responsável por uma parte da cadeia da atividade no mercado de sementes. Os valores utilizados para cálculo do valor presente líquido dos investimentos na Riber-KWS Sementes S.A., incorporada pela Riber-KWS Sementes Ltda., são baseados nos orçamentos anuais para os quatro próximos anos das empresas a partir do quinto ano foi aplicada a perpetuidade.

Como os recursos investidos são oriundos da Alemanha e o fluxo de caixa projetado foi denominado em Euro, os índices de taxa livre de risco e o prêmio de risco que foram utilizados para a realização do teste de imparidade estão baseados em euros, moeda estável, possibilitando assim a eliminação dos efeitos da inflação, trazendo mais consistência para a análise. A taxa livre de risco utilizada, 2,38% a.a., é a taxa de remuneração dos títulos do tesouro alemão a logo prazo, com vencimento em 30 anos. A taxa referente ao prêmio de risco, 5,5% a.a., é uma taxa média de acordo com órgãos de pesquisa da Alemanha para investimentos em mercados como o Brasil.

14. Fornecedores

	Consolidado	
	30/06/2019	**30/06/2018**
Fornecedores de insumos, serviços e materiais (a)	**28.382**	16.160
Fornecedores de sementes (b)	**56.204**	39.431
	84.586	55.591

(a) A análise de vencimentos dos fornecedores diversos, está apresentada abaixo:

	Consolidado	
	30/06/2019	**30/06/2018**
A vencer	**23.447**	14.617
Vencidos	**4.935**	1.543
	28.382	16.160

(b) O saldo dos fornecedores de sementes é composto pelos seguintes valores:

	Consolidado	
	30/06/2019	**30/06/2018**
Royalties a pagar - sementes de milho	**55.945**	38.948
Royalties a pagar - sementes de sorgo	**259**	483
	56.204	39.431

Os saldos de fornecedores de sementes são referentes a *royalties* a pagar, devidos às empresas detentoras da tecnologia de produção e melhoramento genético de sementes.

15. Empréstimos e financiamentos

	Taxa mensal de juros		Controladora	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Capital de giro	**0,53% a 0,84%**	0,60% a 0,76%	**349.861**	129.190
Custeio agrícola	**0,62% a 0,75%**	0,47% a 0,68%	**86.380**	78.198
FINAME	**0,32% a 0,92%**	0,29% a 0,85%	**5.577**	6.083
Outros	-	1,23% a 1,37%	-	10
			441.818	213.481
Circulante			**107.716**	208.862
Não circulante			**334.102**	4.619

Como forma de monitoramento da situação da Empresa pelos credores envolvidos em contratos financeiros, são utilizados *covenants* não financeiros em alguns dos contratos de dívidas. A Empresa realiza o acompanhamento sobre o atendimento a tais cláusulas, e no exercício findo em 30 de junho de 2019, os *covenants* dos empréstimos foram atendidos de acordo com as cláusulas contratuais.

Os montantes em curto e longo prazo têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	2019	2018
Até 30 de junho de 2020	**107.716**	208.862
Até 30 de junho de 2021	**108.133**	4.619
Até 30 de junho de 2022	**224.244**	-
2022 em diante	**1.725**	-
	441.818	213.481

16. Comissões a pagar

Em 30 de junho de 2019 o montante de R$27.458 (R$17.419 - 2018) refere-se a comissões a pagar a representantes comerciais. Essas comissões são provisionadas concomitantemente às vendas e pagas quando da liquidação pelo cliente. Os percentuais de comissões são definidos pela administração de vendas que leva em consideração fatores de mercado.

Movimentação consolidada

Saldo em 1º de julho de 2017	22.490
Provisões no período	26.388
Comissões pagas	(31.459)
Saldo em 30 de junho de 2018	17.419
Provisões no período	**35.153**
Comissões pagas	**(25.114)**
Saldo em 30 de junho de 2019	**27.458**

17. Provisão para contingências e depósitos judiciais

O Grupo é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos.

Em 30 de junho de 2019, o Grupo possui provisão para demandas judiciais no montante de R$65.921 (2018 - R$57.901), referente à discussão judicial quanto ao recolhimento de 2,85% a título de contribuição social sobre as receitas de comercialização de sementes, destinados à previdência social.

O depósito judicial correspondente totaliza R$66.152 (2018 - R$55.935). Os demais depósitos judiciais totalizam R$856 para os quais há provisão para demandas judiciais no montante de R$1.464. Dessa forma, o saldo líquido de provisões para demandas judiciais apresentado é de R$377 (2018 - R$1.944).

Perdas possíveis

Em 30 de junho de 2019, a Grupo possui uma ação, envolvendo riscos de perda classificada pela Administração como possível, no valor de R$3.758 (2018 - R$5.299).

O Grupo possui alguns processos avaliados pelos seus consultores jurídicos como de risco de perda avaliados como possível, sobre os quais não foi registrada provisão, sendo o principal referente à dedutibilidade dos pagamentos aos provedores de sementes básicas, sobre os quais há contratos de licenças que estão relacionados ao direito de produzir e vender sementes hibridas, ou seja, Cultivares. Segundo a avaliação do Grupo, suportada pelos seus consultores legais e tributários, os pagamentos para cultivares não estão sujeitos aos limites impostos pelas regras de dedutibilidade estabelecidas nos artigos 352 a 355 do Regulamento do Imposto sobre a Renda do Brasil.

18. Outros passivos

	Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018
Earn Out - Vendedores Delta Pesquisa e Sementes Ltda. (a)	**466**	740
Outras obrigações	**5.728**	1.896
	6.194	2.636
Circulante	**5.729**	2.116
Não circulante	**465**	520

(a) Conforme disposição no contrato de venda e compra das ações da KMS (anteriormente denominada Delta Pesquisa e Sementes Ltda.), os vendedores das quotas de capital têm direito a receber percentuais sobre os royalties dos híbridos gerados a partir das linhagens do banco de germoplasma no valor de R$835. Esse valor sofre atualização monetária com juros de 12% ao ano e está sujeito ao pagamento anual de Earn Out a cada aniversário da assinatura do contrato de venda e compra das ações.

Em 15 de maio de 2014, conforme contrato de assunção de dívida e outras avenças, a obrigação acima foi transferida para a KWS Serviços.

A movimentação dos saldos pode ser assim demonstrada:

Controladora e Consolidado

Saldo em 30 de junho de 2017	854
Pagamento	(155)
Atualização	41
Saldo em 30 de junho de 2018	740
Pagamento	**(151)**
Atualização	**(124)**
Saldo em 30 de junho de 2019	**465**

19. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2019, o capital social totalmente subscrito e parcialmente integralizado é de R$522.238 (R$372.238 em 30 de junho de 2018), dividido em 522.238.157 quotas, todas nominativas e sem valor nominal.

	30 de junho de 2019		30 de junho de 2018	
Acionistas	Quantidade de quotas	%	Quantidade de quotas	%
KWS Intersaat GMBH	**520.973.157**	**99,7%**	370.973.157	99,7%
KWS Saatfinanz GMBH	**1.265.000**	**0,03%**	1.265.000	0,03%
A integralizar	**(75.000.000)**	-	-	-
	447.238.157	**100%**	372.238.157	100%

19. Patrimônio líquido--Continuação

a) Capital social--Continuação

Em 24 de junho de 2019, as sócias resolvem, por unanimidade, efetivar um aumento do capital social da Sociedade, subscrevendo o valor de R$150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de reais). Em decorrência disso, o capital social da Sociedade passou de R$372.238 para R$522.238. Nesse mesmo ato, ficou definido que seriam integralizados da seguinte forma: (a) 50% do valor e suas respectivas quotas na data da assinatura do contrato e o restante em até 180 dias.

20. Receita líquida

A reconciliação entre a receita bruta e a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Vendas brutas de produtos e serviços	1.967	-	500.347	434.775
Receita de serviços prestados	-	3.526	2.765	2.044
(-) Devoluções de vendas	-	-	(66.871)	(102.705)
(-) Impostos sobre vendas	(182)	(3.62)	(6.255)	(6.383)
	1.785	3.164	429.986	327.731

21. Custo e despesas por natureza

Custo dos produtos vendidos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Cooperados (compra de produção)	-	-	(96.321)	(95.893)
Salários e encargos	(1.179)	(1.816)	(23.865)	(22.585)
Insumos para tratamento sementes	-	-	(6.601)	(6.572)
Gastos com pessoal (transp., alimentação e EPIs)	(41)	(271)	(2.331)	(2.280)
Fretes e carretos	-	-	(5.737)	(5.711)
Gastos com colheitas	-	-	(3.427)	(3.412)
Gastos com insumos em campos de produção	-	-	(177)	(176)
Depreciação e amortização	(67)	(41)	(4.133)	(2.573)
Insumos gastos no beneficiamento	-	-	(129)	(128)
Manutenção e reparos	(4)	(7)	(102)	(98)
Prestação de serviços	(122)	(291)	(1.795)	(1.666)
Materiais/embalagens	(181)	(249)	(1.587)	(1.400)
Energia elétrica	(6)	(8)	(852)	(842)
Beneficiamento por encomenda	-	-	(7.743)	(7.426)
Outros custos	(95)	(25)	(8.930)	(10.553)
	(1.695)	(2.708)	(163.730)	(161.315)

21. Custo e despesas por natureza--Continuação

Despesas com vendas

	Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018
Royalties	(84.572)	(94.194)
Comissões de vendas	(35.154)	(25.497)
Salários, ordenados e encargos	(23.214)	(16.577)
Fretes	(18.330)	(7.608)
Reversão (provisão) para perda com crédito de liquidação duvidosa	(3.558)	1.932
Publicidade e propaganda	(9.918)	(7.874)
Despesas com viagens	(2.810)	(2.884)
Depreciação e amortização	(1.253)	(1.576)
Outras despesas com vendas	(13.424)	(6.312)
	(192.233)	(160.590)

Despesas administrativas

	Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018
Salários, ordenados e encargos	(14.672)	(10.993)
Serviços contratados	(6.281)	(6.684)
Depreciação e amortização	(1.295)	(1.502)
Manutenção	(940)	(865)
Material de consumo	(1.259)	(1.767)
Impostos e taxas	(1.505)	(1.267)
Combustíveis	(996)	(806)
Despesas com viagens	(978)	(806)
Comunicação	(465)	(410)
Fretes	(553)	(414)
Energia elétrica	(357)	(235)
Alugueis	(1.418)	(773)
Outras despesas administrativas	(2.665)	(962)
	(33.384)	(27.484)

21. Custo e despesas por natureza--Continuação

Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Amortização de mais-valia de ativos	(2.261)	(4.589)	(2.260)	(4.589)
Provisão contribuição sobre comercialização (a)	-	-	(7.377)	(6.355)
Provisão para desvalorização de ativos	-	-	(171)	(3.565)
ICMS de outras saídas	-	-	(912)	(434)
Provisão PIS/COFINS sobre receita financeira	-	-	(264)	(193)
Outras receitas/despesas	(98)	-	529	(1.163)
	(2.359)	(4.589)	(10.455)	(16.299)

(a) Referente à discussão judicial quanto ao recolhimento de 2,85% a título de contribuição social sobre as receitas de comercialização de sementes, destinados à previdência social (Nota 16).

22. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Receitas financeiras				
Juros sobre duplicatas	-	-	-	13.226
Juros sobre contrato de mútuo	-	-	1.245	-
Descontos obtidos	3	2	879	58
Juros recebidos	-	-	4.023	3.020
Atualização de depósitos judiciais	-	-	3.033	2.534
Rendimento de aplicações	3	6	1.072	1.339
Outras receitas financeiras	-	-	235	81
	6	8	10.487	20.258
Despesas financeiras				
Atualização financeira Earn Out vendedores Delta	2	(42)	2	(42)
Juros sobre empréstimos e financiamentos e mútuo	-	(239)	(27.426)	(14.367)
IOF	(319)	(3)	(1.665)	(691)
Descontos concedidos	-	-	(1.843)	(5.141)
Juros e multas sobre impostos	(12)	(3)	(5.369)	(856)
Instrumentos derivativos	-	-	-	(531)
Juros sobre provisão comercialização	-	-	(3.033)	(2.773)
Outras despesas financeiras	(698)	(391)	(698)	(391)
	(1.027)	(439)	(40.032)	(24.792)
Ganhos (perdas) com variação cambial, líquidos	(8)	388	745	(13)
Resultado financeiro	(1.029)	(43)	(28.800)	(4.547)

23. Imposto de renda e contribuição social

a) Composição do imposto de renda e contribuição social, diferidos

	Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018
Provisão para contingências	**19.065**	16.345
Provisões para comissões de vendedores	**8.774**	6.044
Provisão para *royalties* de sementes	**15.508**	1.979
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	**9.656**	7.779
Provisão para perdas de estoques	**436**	447
Provisão para desvalorização de ativos	**1.270**	-
Outras diferenças temporárias	**13.235**	12.551
	67.944	45.145
Crédito fiscal diferido de prejuízos fiscais (a)	**13.879**	31.768
Ágio de incorporação KWS Brasil Participações Ltda. (b)	**3.756**	8.442
	85.579	85.355

(a) O Grupo espera utilizar o saldo de crédito fiscal diferido de prejuízos fiscais em até cinco anos.

(b) Em 1º de julho de 2014, foi aprovada a cisão total da KWS Brasil Participações Ltda. seguida de incorporação reversa das parcelas cindidas por suas investidas Riber - KWS Sementes S.A. e pela Riber-KWS Sementes Ltda. (anteriormente denominada KWS Melhoramento e Sementes Ltda.) em decorrência da referida incorporação reversa foi reconhecido na Riber-KWS Sementes S.A. o benefício fiscal esperado com o aproveitamento do ágio originalmente contabilizado na KWS Brasil Participações Ltda. No exercício findo em 30 de junho de 2019, a Empresa utilizou o montante de R$3.434 (2018 - R$3.434) do referido benefício fiscal na apuração do imposto de renda.

Em 1º de julho de 2017, a Empresa registrou o benefício fiscal no montante de R$6.259 gerado na compra das empresas Delta e Semilia ocorrida em 2012. Como base nesse registro, vem utilizando o benefício fiscal de forma linear por um período de cinco anos. No exercício findo em 30 de junho de 2019, a Empresa utilizou o montante de R$1.252 (2018 - R$1.252) do referido benefício fiscal na apuração do imposto de renda.

b) Despesa com imposto de renda e da contribuição social - corrente

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	**847**	(23.408)	**1.384**	(42.504)
Alíquota base de IR/CS - 34%	**(288)**	7.959	**(471)**	14.451
Ajustes para cálculo				
Equivalência patrimonial	**1.409**	(6.539)	-	-
Adições permanentes diversas	**(800)**	(1.737)	**(1.184)**	(2.028)
Benefício Lei do Bem	-	-		2.302
Tributos diferidos sobre prejuízo (provisão)	-	-	-	4.049
Outros ajustes	**(87)**	83	**1.353**	84
Total resultado de imposto de renda e contribuição social	**234**	(234)	**(302)**	18.858
Imposto de renda e contribuição social - corrente	**234**	(234)	**234**	(644)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos (a)	-	-	**(536)**	19.502

24. Eventos subsequentes

Em 20 de agosto de 2019, as sócias efetivaram a integralização de R$75.000 ao capital social da Sociedade. Em decorrência disso, o capital social da Sociedade subscrito e totalmente integralizado passou de R$447.238 para R$522.238.